

Em reunião nesta quinta-feira em Paris, com presença do ministro Sergio Moro, foi afastado risco de suspensão do país no Gafi

O governo brasileiro conseguiu se manter no Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo (Gafi), em votação unânime do órgão internacional realizada nesta quinta-feira (21), em Paris, com a presença do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro.

Com a decisão, foi afastada a ameaça de suspensão do Brasil no grupo, revertida após aprovação pelo Congresso Nacional, na quarta-feira (20), de uma lei de congelamento de ativos de organizações terroristas e de dinheiro lavado. A medida também evita riscos de piora na classificação do país em termos de cooperação internacional.

Na avaliação do ministro Sergio Moro, a permanência no Gafi representa o reconhecimento do esforço do governo brasileiro em elaborar e conseguir aprovar, em tempo recorde, a nova legislação nacional, apresentada em julho passado pelo Executivo ao Congresso.

O projeto de lei, que agora segue para sanção presidencial, determina o bloqueio de bens de pessoas e entidades envolvidas em lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. O texto garante eficácia imediata, no Brasil, às resoluções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

Fonte: MJSP, em 21.02.2019.